



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Conferência "O Provedor de Justiça e os 40 anos da Constituição"

Palácio de São Bento | 15 de novembro de 2016

Senhor Provedor de Justiça,

Senhor Presidente do Supremo Tribunal de Justiça,

Senhor Presidente do Tribunal de Contas,

Senhora Procuradora-Geral da República,

Senhor Presidente da Primeira Comissão,

Senhoras e Senhores Deputados,

Senhor Professor Doutor Joaquim Gomes Canotilho,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Começo por saudar o Senhor Provedor de Justiça por esta sua iniciativa que a Assembleia da República acolheu de braços abertos.

Nem podia ser de outra maneira, porque não é todos os dias que se comemoram 40 anos, neste caso os 40 anos da consagração constitucional do órgão Provedor de Justiça.

E porque o titular deste órgão é justamente designado pela Assembleia da República.

Portanto, diria que este é o evento certo, no momento certo e no local certo.

O Professor Gomes Canotilho é uma referência nestas matérias constitucionais, e já o vamos ouvir de seguida com toda a atenção.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Mas penso que a nossa Constituição é clara no seu artigo 23º:

Os cidadãos podem apresentar queixas por ações ou omissões dos poderes públicos ao Provedor de Justiça;

O Provedor de Justiça é um órgão independente;

Os órgãos e agentes da Administração Pública cooperam com o Provedor de Justiça na realização da sua missão.

A letra da Lei Fundamental é clara mas podemos dizer que teve plena tradução prática nestes 40 anos de democracia.

O Provedor de Justiça é um órgão prestigiado e reconhecido no espaço público.

Os cidadãos recorrem frequentemente ao Provedor perante o que consideram, ser abusos do Estado ou situações de injustiça.

Todos os anos a Provedoria recebe mais de 7 mil reclamações dos cidadãos.

Os direitos sociais estão no topo dos assuntos que mais queixas motivam.

Estamos a falar do emprego, da pensão, da saúde e da educação, direitos e valores que a Constituição garante e que a cidadania preza.

Segue-se a relação com o fisco e finalmente as relações de emprego na administração pública.

São assuntos da maior importância a que a provedoria procura dar resposta, através de recomendações frequentemente respeitadas e elogiadas pela sua qualidade.

Permitam-me que destaque ainda a simplicidade com que estes processos hoje em dia são conduzidos, nomeadamente com a ajuda de iniciativas como a Linha do Idoso, a Linha da



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Criança, a Linha da Pessoa com Deficiência, que aproximam os mais vulneráveis da Provedoria.

Mérito de muitas lideranças da provedoria, mérito indiscutível do Senhor Provedor José de Faria Costa, cidadão empenhado, professor catedrático e reputado jurista que dedica desde 2013 o seu sentido de serviço público à Provedoria.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

O Provedor de Justiça é daqueles órgãos que dão concretização real aos princípios básicos do Estado de Direito Democrático.

A ideia de que vivemos num regime político de direitos, liberdades e garantias, em que a vontade da maioria ou do Estado, enquanto organização da sociedade, não anulam os direitos individuais.

Temos aqui, além dos Tribunais, um Órgão, a Provedoria de Justiça, que está ao serviço do cidadão e da defesa dos direitos de cada um.

Isto é algo da maior importância. Porque uma democracia consolidada e de qualidade é muito mais do que a regra da maioria resultante de eleições livres e justas. É também isso, evidentemente, mas é muito mais do que isso.

A Democracia é um sistema de poderes e contrapoderes, de pluralismo na comunicação social, de separação de poderes, de independência e confiança no sistema de justiça; um regime de respeito pelas minorias e oposições, que pressupõe uma sociedade civil autónoma e uma cidadania viva.

Ao longo destes 40 anos, o Provedor de Justiça é um Órgão que tem dado vida a este conceito de democracia.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Quero aqui hoje, em nome da Assembleia da República, prestar a minha pública homenagem por estes 40 anos que dignificaram a democracia e reforçaram o poder do cidadão.

Obrigado.